

Economia

EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO

Estrangeiras querem áreas no Estado

Pelo menos quatro empresas de fora do País estão interessadas e vão participar dos próximos leilões. O primeiro ocorre em maio

Luciana Almeida

Com a aproximação das novas rodadas de leilões da Agência Nacional do Petróleo (ANP), empresas estrangeiras já demonstram interesse em explorar petróleo no Espírito Santo.

Entre as interessadas estão a norte-americana Exxon Mobil, que ainda não tem participação no Brasil, a Petronas, da Malásia, a anglo-holandesa Shell, que, apesar de já ser atuante no País, tem demonstrado cada vez mais interesse na exploração de petróleo no litoral brasileiro, e também a norueguesa Statoil.

O diretor técnico da ANP, Waldyr Barroso, que esteve ontem no Estado para participar do lançamento da Mec Show 2017, na Federação das Indústrias do Espírito Santo

(Findes), destacou que o Estado é o segundo produtor de petróleo no Brasil. Para ele, o interesse de empresas estrangeiras está relacionado à flexibilização dos índices de conteúdo local, que valerão para os leilões previstos para este ano. Mas a flexibilização ainda precisa ser aprovada pelo Conselho Nacional de Política Energética, que deve se reunir nas próximas semanas.

“Uma que esteve com grande comitiva conversando conosco foi a Petronas. Fizemos uma reunião com eles na Rio Oil and Gas, e eles demonstraram interesse em várias áreas. Também tem a Exxon e a Shell que hoje é atuante e o fato de ela ter adquirido a BG (Group) demonstra todo esse apetite”, disse.

Ele destacou ainda que o mundo hoje vê o Brasil como um potencial local para investimento no setor.

Em relação aos investimentos mínimos que o Estado pode receber na 14ª rodada de leilões, em setembro, Barroso disse que precisa aguardar a autorização do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), que irá publicar resolução com a validação do valor de bônus. A reunião será em 11 de abril.

Para o secretário de Estado de



FOTOS: DIVULGAÇÃO

NAVIO-PLATAFORMA opera no Estado, onde áreas interessam a empresas

Desenvolvimento, José Eduardo Faria de Azevedo, os leilões de petróleo e o interesse de empresas estrangeiras do setor em investir no Estado são frentes importantes para a retomada do crescimento do Estado.

No dia 11 de maio será realizado o leilão da 4ª Rodada de Campos Marginais em terra, que faz parte

de um Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do governo federal e terá 10 áreas em três bacias, inclusive no Espírito Santo, em São Mateus e Linhares.

A 4ª rodada terá bônus estimado de R\$ 451,5 mil, e investimento mínimo previsto de R\$ 9,8 milhões.

Em setembro será realizada a 14ª rodada de leilões de petróleo.

Produção de bio-óleo vai criar 230 empregos

A implantação de uma biorrefinaria no Espírito Santo, que já é estudada pela Fibria há pelo menos dois anos, cujo investimento será na casa de R\$ 450 milhões, está prestes a ser definida pela empresa.

A expectativa é que a fábrica de bio-óleo fique em Aracruz, onde a Fibria já opera fábricas de celulose. Se for instalada no Estado, a expectativa é que sejam criados 30 empregos diretos e 200 indiretos.

Na manhã de ontem, o diretor Industrial da Fibria, Paulo Silveira, disse, durante uma mesa redonda no lançamento da Mec Show 2017, que já há uma licença ambiental para isso aqui no Estado. Porém, ele ressaltou que ainda há estudos para avaliar a possibilidade de implantação da fábrica em Jacareí, São Paulo.

“Estamos na fase final, contratos estabelecidos, licença aqui no Espírito Santo. Estamos falando de um investimento de R\$ 450 milhões, produção de 22 milhões de galões por ano, algo como a criação de 30 empregos diretos e 200 indiretos”, disse Silveira.

O projeto da biorrefinaria é resultado de um investimento da Fibria na americana Ensyn, empresa de tecnologia de produção de biocombustíveis que iniciou a construção de nova unidade no Canadá. O investimento na usina brasileira será dividido igualmente entre as empresas e somente sairá do papel se houver boa viabilidade dos contratos futuros, ressaltou o executivo.



FÁBIO BRASILEIRO disse que há um cronograma que precisa ser cumprido

Concessão de ferrovia definida somente em 2018

A definição sobre a renovação antecipada do contrato de concessão da ferrovia Vitória-Minas (EFVM), que pertence a Vale, vai ficar para o final do ano que vem.

Foi o que informou ontem o diretor de Operações Logísticas da Vale, Fábio Brasileiro, durante o lançamento da Mec Show.

Segundo ele, a empresa está empenhada no que diz respeito à renovação do contrato de concessão, juntamente com o governo do Estado, com o Ministério dos Transportes e Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Brasileiro destacou que trata-se de um vetor grande de desenvolvimento para o Espírito Santo, mas que há um cronograma de planeja-

mento que precisa ser cumprido.

“Como cada ferrovia tem uma característica, e cada concessão vence em uma data diferente, existe uma priorização feita pelo Ministério dos Transportes para estudar caso a caso, e fazer as audiências públicas necessárias para a renovação de uma concessão federal. Nesse cronograma, a informação que temos até agora é que a da Estrada de Ferro Vitória a Minas seria discutida no segundo semestre de 2018”, explicou.

Se houver renovação do contrato, existe a chance de inclusão da construção do trecho ligando Vitória a Presidente Kennedy, integrando o Estado à malha ferroviária do restante do Sudeste e Sul do País.

SAIBA MAIS

Estado é o segundo maior produtor no Brasil

O que é conteúdo local?

> É A PROPORÇÃO dos investimentos nacionais aplicados em um bem ou serviço, e corresponde à parcela de participação da indústria do País na produção desse bem ou serviço.

> POR EXEMPLO: quando uma plataforma ou refinaria tem alto índice de

conteúdo local significa que os bens e serviços utilizados em sua construção são, em grande parte, de origem nacional, e não importados.

Petróleo no Espírito Santo

> O ESPÍRITO SANTO é o segundo es-

tado brasileiro em produção de petróleo e conta com uma expressiva participação na oferta das áreas nas rodadas de licitações.

> 50% DO PETRÓLEO do Estado é proveniente do pré-sal.

Fonte: Agência Nacional do Petróleo (ANP).

TARIFA NA PRAÇA DE PEDÁGIO TERCEIRA PONTE

INFORME PUBLICITÁRIO

A RodoSol comunica aos seus usuários as novas tarifas da praça de pedágio da Terceira Ponte, que passarão a vigorar à 00h00 hora do dia 20 de março de 2017, conforme tabela abaixo, devidamente homologada pela Agência de Regulação de Serviços Públicos (Arsp). Os valores das tarifas da Praia do Sol, no município de Guarapari, permanecem de acordo com o reajuste aprovado pela ARSP em dezembro de 2016.

CATEGORIA	TIPO DE VEÍCULO	TERCEIRA PONTE
1	Automóvel, caminhote e furgão (2 eixos)	1,00
2	Caminhão leve, ônibus, Caminhão-trator e furgão (2 eixos)	2,00
3	Automóvel com semirreboque e Caminhonete com semirreboque (3 eixos)	1,50
4	Caminhão, caminhão-trator, Caminhão-trator com semirreboque E Ônibus (3 eixos)	3,00
5	Automóvel com reboque e Caminhonete com reboque (4 eixos)	2,00
6	Caminhão com reboque e Caminhão-trator com semirreboque (4 eixos)	4,00
7	Caminhão com Reboque e Caminhão-Trator com semirreboque (5 eixos)	5,00
8	Caminhão com reboque e Caminhão-Trator com semirreboque (6 eixos)	6,00
9	Motocicleta, motonetas e bicicletas a motor (2 eixos)	0,45

Obs: Os veículos com mais de seis eixos pagam R\$ 1,00 por eixo adicional.

Concessionária Rodovia do Sol S/A
Vitória 18 de março de 2017
0800 979 00 60